



Edição de  
Setembro de 2021

## DESTAQUE DA INDÚSTRIA

### VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destaques Positivos	Destaques Negativos 
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avanço no processo de vacinação.</li><li>• Crescimento global robusto, alavancando as exportações e o preço das commodities.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dívida e déficit público em patamar elevado.</li><li>• Aumento da taxa de juros (Selic)</li><li>• Alta das matérias primas</li><li>• Inflação pressionada</li></ul>

O Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista recuou 2,4% na passagem de julho para agosto, na série sem influências sazonais, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Essa é a quarta redução consecutiva do índice, acumulando uma queda total de 7,6%. Neste ano, as vendas exibiram alta apenas nos meses de janeiro e abril.

As Horas Trabalhadas na Produção na indústria paulista, que obtiveram quatro altas seguidas nos últimos meses, caíram 0,4% no comparativo com julho. Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), com ajuste sazonal, ficou praticamente estável entre julho e agosto (0,1 p.p), atingindo 81,1%. Com este resultado, o NUCI ficou 1,7 p.p acima da média histórica da indústria paulista (79,4%).

A pesquisa Sensor no mês de setembro fechou em 49,1 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao de agosto quando registrou 51,9 pontos, apontando retração da atividade industrial no mês. Números abaixo dos 50,0 pontos indicam piora da atividade industrial paulista no mês, bem como resultados acima demonstram expansão.

Fatores como o aumento das exportações, puxado pelo forte crescimento global e câmbio desvalorizado, e o processo de reabertura da economia em resposta ao avanço de vacinação da população poderão afetar positivamente a indústria no restante do ano. Por outro lado, alguns segmentos da indústria de transformação estão sendo afetados por gargalos associados à escassez de algumas matérias primas, além de custos elevados com insumos. A inflação, o aumento dos juros e aumento do preço da energia são outros fatores que afetam negativamente a indústria para o final do ano. O saldo final para o dinamismo da atividade industrial dependerá do balanço desse conjunto de forças.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Produção Industrial Brasileira

Julho de 2021

PRODUÇÃO

Indústria Total

-1,2%

Com ajuste sazonal

Indústria de Transformação



-1,2%

Com ajuste sazonal

Indústria Extrativa



-1,2%

Com ajuste sazonal

Em julho em relação a junho, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 1,2%, puxada pelas quedas de 1,2% da Indústria de Transformação e Extrativa. É o segundo mês consecutivo de resultados negativos para a produção industrial, interrompendo a recuperação verificada em maio, quando a produção cresceu 1,2%. Entre maio de 2020 e janeiro 2021 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.

Acumulado de Janeiro a Julho 2021

PRODUÇÃO

Indústria Total

+10,9%

Indústria de Transformação



+12,4%

Indústria Extrativa



+1,4%

Acumulado de Janeiro a Julho 2021

SETORIAL



20 Setores



0 Setor



5 Setores

DESTAQUES



Veículos automotores  
(+50,3%)



Máquinas e equipamentos  
(+39,1%)



Alimentos  
(-6,9%)



Manutenção de máquinas  
(-5,0%)

Fonte: PIM-PF/IBGE

## Geração de Empregos Formais

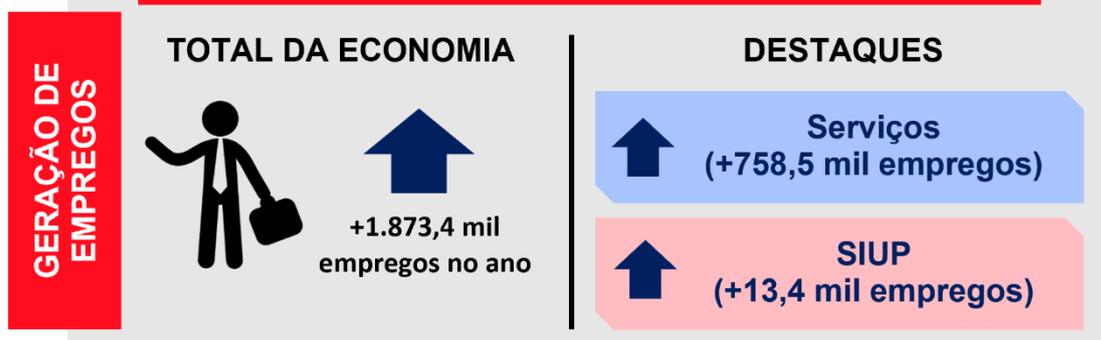
Julho de 2021



Em julho, o emprego formal apresentou resultado positivo de 316,6 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 54,4 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e abril, houve criação líquida de 1,8 milhões de vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

Acumulado de Janeiro a Julho 2021

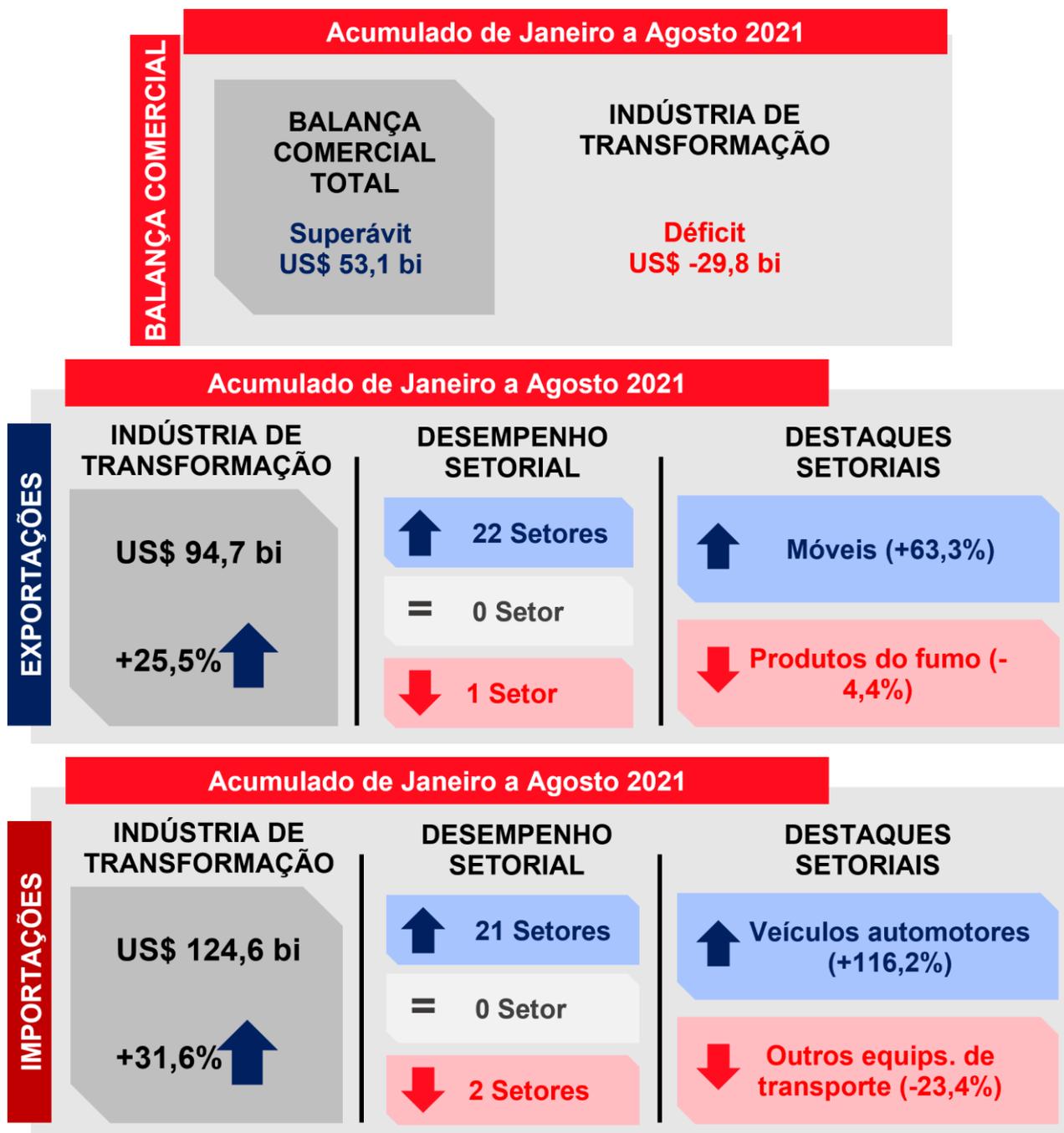


Fonte: Ministério da Economia

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

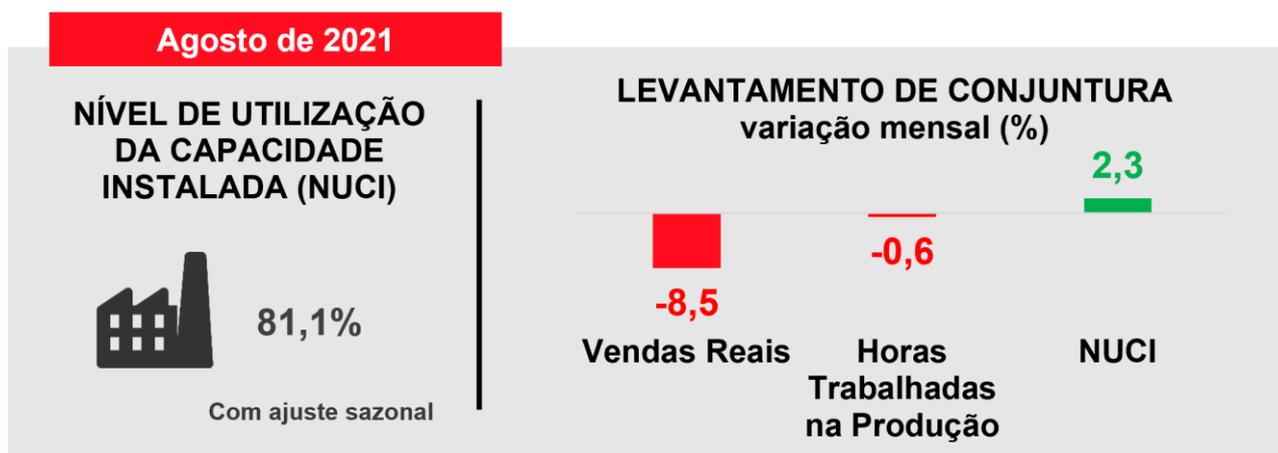
Até agosto de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 53,1 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 29,8 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

Em agosto, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado negativo. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) foi o único que apresentou expansão de 2,3 p.p., enquanto as Horas Trabalhadas na Produção diminuíram 0,6 p.p. na comparação com o mês anterior e as Vendas Reais diminuíram 8,5 p.p. no mês.



O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**<sup>1</sup> do mês de julho de 2021 fechou em 49,1 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando queda com relação a junho, quando o indicador ficou em 52,3 pontos. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos o sensor sinaliza retração da atividade industrial paulista no mês. Este é o primeiro mês de retração da atividade desde abril.



Fonte: FIESP/CIESP

<sup>1</sup> O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Julho de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX